

A EDUCAÇÃO, UMA EXPERIÊNCIA CENTENÁRIA

Maria Elizabete Ribeiro da Silva (BIC-UCS), Elsa Maria Marasca (orientadora), Clênia Maria Zanella (pesquisadora) - Depto. de Ciências da Educação/Campus Universitário de Vacaria/UCS - mersilva@ucs.br

A Educação, na Experiência Centenária das irmãs de São José de Chambéry em Vacaria, RS continua vigorosa o que se atribui ao seu dinamismo, caracterizando-o na sua fundamentação teórica, e prática coerente, ao mesmo tempo em que se analisa a trajetória centenária do mesmo, destacando-se suas melhores contribuições o que será alcançado pela aplicação do método histórico-estruturalista-descritivo através de entrevistas, consultas bibliográfico-documental e depoimentos. A origem e implantação desse processo educacional em Vacaria, RS no início do século passado, deve-se a seis religiosas, duas francesas. Seu estabelecimento nesta terra aconteceu por solicitação da população, intermediada pelos freis capuchinhos, que não suportava mais a situação de ordem social, cultural, econômica e religiosa. Os freis solicitavam irmãs para a fundação de uma escola para meninas e moças. Sabedores que eram da importância da educação e da influência da mulher na família e na sociedade, procuravam atacar o mal pela raiz. Superando inúmeras privações as religiosas assumem a construção de fornos e a fabricação dos tijolos para a edificação da primeira escola, a Escola São José, hoje, o Colégio São José. Cuidam da formação de personalidades vigorosas, alicerçadas em princípios que valorizam a si próprias e às futuras mães de família, esposas e líderes na sociedade. São elas também as fundadoras do primeiro hospital em Vacaria. A educação visa atingir a pessoa como um todo, físico, psíquico e espiritual inserido em um contexto sócio-cultural, político e econômico em relação com os outros, com o mundo e com Deus, responsável pela sua própria felicidade e a de seus semelhantes.

Palavras-chave: Educação, Processo, Abrangente

Apoio: UCS